

1521393

Estado poderá ganhar um parque na Rodovia do Sol

Toda a região compreendida entre a Rodovia do Sol e o mar, da Ponta da Fruta a Setiba, poderá ser transformada em Parque Estadual, com o objetivo de proteger o meio ambiente. Esta é a proposta de várias entidades ligadas à proteção ambiental e que está sendo estudada pelo Instituto Jones dos Santos Neves, segundo revelou ontem o engenheiro Sérgio Martins Filho, daquele órgão. Além desta, outras áreas litorâneas, como Itaúnas e Comboios, poderiam também ser transformadas em Parque.

Este parque terá uma área de aproximadamente 1.400 hectares e compreende uma bacia hidrográfica importante, fauna e flora expressivas, além de ter dunas, semelhante às de Itaúnas, no Norte do Estado, embora de menor porte. A proposta com todo o detalhamento técnico para sua execução deverá ser concluída nos próximos meses.

Macrozoneamento

De acordo com o engenheiro Sérgio Martins Filho, foi firmado um convênio entre o Instituto, a Secretaria de Saúde, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, IBDF, o Instituto de Terras Cartografia e Florestas, ITCF, e a Associação de Defesa das Plantas e Animais de Vila Velha, Avidepa, para que seja elaborado um macrozoneamento do litoral do Espírito Santo.

Este convênio foi firmado no mês passado. "Ele surgiu da necessidade do Estado conhecer as áreas passíveis de serem preservadas, por não ter sido atingidas ou pouco atingidas pelo processo de ocupação e loteamentos", explica o engenheiro. Para ele, Setiba ainda está íntegra e a região que vai até Ponta da Fruta representa grande interesse para a ecologia.

Bacia

O trecho compreendido entre a Ponta da Fruta e Setiba tem uma bacia hidrográfica da maior importância, como assinala Sérgio Martins Filho. Ela é conhecida como "Bacia Hidrográfica da Lagoa de Carais ou de Setiba e inclui as lagoas Vermelha e Feia, as dunas de Lé ou da Praia do Sol, além de ter matas de restinga desde as dunas até quase Setiba e grande área de turfeiras e terrenos alagadiços".

A bacia, na sua totalidade, tem 1.500 hectares, mas uma área de loteamentos próximo a Setiba exigirá a redução do parque, se ele efetivamente for criado, em aproximadamente 100 hectares. Nesta área de loteamento o poder público deverá exigir medidas que evitem a contaminação da bacia hidrográfica, como explicou o engenheiro.

Atualmente, a flora e fauna da região estão sendo estudadas. Mas árvores de grande porte já foram registradas nos levantamentos. A mata de restinga e a mata pantanosa litorânea têm animais de grande importância, por só viverem nestes lugares. De acordo com as informações de Sérgio Martins Filho, "pela resolução nº 4 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, a vegetação de restinga na situação da preamar até 300 metros para o interior é de preservação permanente".

Poderes

Para o engenheiro, o Estado pode se valer da legislação federal ou das suas próprias leis do meio ambiente para transformar o trecho da Ponta da Fruta a Setiba em Parque Estadual. Os estudos recentes no local indicam que a bacia hidrográfica da região ainda não foi atingida pela poluição industrial e pela resultante da ocupação por residências.

Praticamente sem habitação, o lugar apresenta uma preciosidade do ponto de vista geológico: "Além de Itaúnas, só a Praia do Sol apresenta dunas no Estado, que podem ser destruídas pela ação de pessoas não interessadas em conservar o meio ambiente". Sérgio Martins Filho assinala que "é de grande interesse das comunidades de Setiba e Ponta da Fruta, como de todo o Estado, que aquela área seja declarada de preservação permanente".

Acesso fácil

Segundo os técnicos que estão cuidando do projeto do parque, as comunidades serão mobilizadas para participar da luta pela sua criação. "Diferentemente das reservas biológicas, às quais só pesquisadores podem ter acesso desde que autorizados, os parques são abertos à população, embora tenham áreas reservadas. Mas seriam abertas trilhas dentro das matas, e seria permitida a construção de áreas para acampamentos".

Embora sem precisar a data, o pedido de criação do parque de Setiba a Ponta da Fruta será mesmo feito ao governador Max Mauro. Hoje, está concluído apenas o levantamento cartográfico da região, a partir de fotografias aéreas, e o custo de implantação do parque ainda não foi definido.

Se o projeto de macrozoneamento do litoral for levado adiante, ainda segundo o engenheiro, outras regiões poderão ser definidas como de interesse de preservação permanente. A região de Comboios, no Norte do Estado, já está sendo estudada.

155*

ESTADO poderá ganhar um parque na Rodovia do Sol. A Bacia, Vitória, 10 abr. 1987. 1. cad. p. 4. c. 1 ed.